

Oficina: RISCOS E CATÁSTROFES NA REGIÃO DO ALGARVE

data: 09 de fevereiro a 15 de maio de 2019

carga horária: 50 horas

Inclui os CURSOS DE FORMAÇÃO constantes no verso e ainda a sua TRANSPOSIÇÃO PEDAGÓGICO-DIDÁTICA em contexto de sala de aula e na comunidade escolar

conteúdos:

A transposição inicia-se com pesquisa e recolha de informação por parte dos estudantes da turma, previamente distribuídos por grupos, em que cada um deles trata um dos temas seguintes que, no conjunto, permitem a análise dos principais riscos que podem afetar a região algarvia:

Tremores de terra

Identificar o risco sísmico em Portugal, na Região do Algarve e onde se localiza a escola;
Caracterizar alguns episódios sísmicos da história da Região do Algarve, com base em pesquisa orientada;
Identificar os riscos associados à ocorrência de um sismo;
Descrever medidas de proteção de pessoas e bens, antes, durante e após a ocorrência de um sismo.

Maremotos (tsunami)

Identificar o risco de maremoto em Portugal, na Região do Algarve e onde se localiza a escola, se for o caso;
Caracterizar alguns episódios da história de maremotos da Região do Algarve, com base em pesquisa orientada;
Identificar os riscos associados à ocorrência de um maremoto;
Descrever medidas de proteção de pessoas e bens, antes, durante e após a ocorrência de um maremoto.

Inundações

Identificar o risco de inundação em Portugal, na Região do Algarve e onde se localiza a escola, se for o caso;
Caracterizar alguns episódios de inundações da história da Região do Algarve, com base em pesquisa orientada;
Identificar os riscos associados à ocorrência de uma inundação;
Descrever medidas de proteção de pessoas e bens, antes, durante e após a ocorrência de uma inundação.

Movimentações em massa (Desabamentos e deslizamentos)

Identificar o risco de movimentações em massa em Portugal, na Região do Algarve e onde se localiza a escola;
Caracterizar alguns episódios de movimentações em massa na história da Região do Algarve, com base em pesquisa orientada;
Identificar os riscos associados à ocorrência de movimentações em massa;
Descrever medidas de proteção de pessoas e bens, antes, durante e após a ocorrência de uma movimentação em massa.

Incêndios florestais.

Identificar o risco de incêndio florestal em Portugal e na Região do Algarve;
Caracterizar alguns episódios de incêndios florestais da história da Região do Algarve, com base em pesquisa orientada;
Identificar os riscos associados à ocorrência de incêndios florestais;
Descrever medidas de proteção de pessoas e bens, antes, durante e após a ocorrência de um incêndio florestal.

Essa transposição passa pela:

- Concepção e elaboração de posters pelos estudantes da turma.
- Cada grupo trata um dos temas, com base nos seguintes pressupostos:

Identificação das causas que estão na origem do respetivo risco;

Caraterização das manifestações passadas e os danos por elas provocados;

Propostas de medidas de prevenção que permitam minimizar as consequências de futuras manifestações;

- Realização de uma exposição na Escola, para celebração de um significativo como, por exemplo, da Proteção Civil (1 de março), da Floresta (21 de março), da Água (22 de março), ou de ... para apresentação e explicação dos posters à comunidade escolar.
- Entrega do poster na Escola Secundária João de Deus, em Faro (26 de Abril) e participação na exposição de posters, a decorrer durante o XII Encontro Nacional de Riscos, 27 de abril.
- Avaliação - 28 de abril a 15 de maio
Elaboração de um breve relatório crítico sobre a avaliação da oficina, demonstrando não só a coerência dos objetivos da ação com as competências desenvolvidas, mas também a das metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da oficina de formação, apontando, ainda, os seus pontos fortes e os pontos fracos.

MAIS INFORMAÇÕES:


www.riscos.pt

riscos@riscos.pt

239 992 251



RISCOS AÇÕES DE FORMAÇÃO

AÇÕES DE FORMAÇÃO SOBRE RISCOS E CATÁSTROFES

(de acordo com o Referencial de Educação para o Risco dos Ensinos
Pré-Escolar, Básico (1.º, 2.º e 3.º ciclos) e Secundário)

**Escola Secundária João de Deus
Faro
2019**

Foi pedida a creditação deste curso ao CCPFC

inscrições:

<https://goo.gl/forms/2AGzg9Tf5ptHe4T72>



RISCOS

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

Em colaboração com:



Centro de Formação

Ria Formosa

Associação de Escolas FARO-OLHÃO

INIRIS

“INICIAÇÃO AOS RISCOS”

carga horária: 7 horas e 30 minutos

data: 30 de março de 2019

(nova data)

objetivos:

- I. Identificação dos conceitos de risco: natural, antrópico e misto, bem como dos respetivos subtipos;
- II. Apresentação genérica dos conteúdos, constantes do RERisco, sobre riscos naturais, antrópicos e mistos, bem como sobre as respetivas causas, os principais efeitos e a localização das áreas geográficas mais suscetíveis a cada tipo de risco;
- III. Conhecimento dos comportamentos de prevenção, por forma a promover a aquisição de hábitos de segurança, com vista à minimização do risco;
- IV. Aplicação das medidas de autoproteção apropriadas a cada situação em que haja manifestação de risco.

conteúdos:

- I. Enquadramento e aspetos conceptuais;
- II. Análise e gestão dos riscos e das crises:
 - i. Análise do risco e capacidade de antecipação: Prevenção e Preparação;
 - ii. Capacidade de resposta e gestão da crise: Socorro e Recuperação;
 - iii. Sistema Nacional de Proteção Civil e planeamento, direção e coordenação das operações de proteção civil.
- III. Segurança no século XXI e Educação:
 - i. Objetivos da aprendizagem;
 - ii. Temas e subtemas e a classificação dos riscos: tipos e subtipos;
 - iii. Resultados da aprendizagem e medidas de prevenção e de autoproteção;

RMIF

“RISCOS MISTOS: INCÊNDIO FLORESTAL”

carga horária: 7 horas e 30 minutos

data: 09 de fevereiro de 2019

objetivos:

- I. Identificação do risco de incêndio florestal e significado do conceito;
- II. Aprofundamento dos conteúdos, constantes do RERisco, sobre risco de incêndio florestal, designadamente sobre as suas causas e os principais efeitos;
- III. Conhecimento dos comportamentos de prevenção, por forma a promover a aquisição de hábitos de segurança, com vista à minimização do risco;
- IV. Instituição de medidas de autoproteção, para desenvolver de competências que promovam atitudes e comportamentos adequados à segurança pessoal perante a manifestação do risco.

conteúdos:

- I. Enquadramento e conceitos: fogo e incêndio; rural e florestal; risco, perigo e crise; ocorrência e incidente;
- II. Os climas e o fenómeno dos incêndios florestais no Mundo e no sul da Europa;
- III. Os incêndios florestais em Portugal continental:
 - i. A evolução temporal e a distribuição geográfica;
 - ii. As causas dos incêndios: processos e vulnerabilidades; tipificação das causas;
 - iii. A gestão das crises de incêndio florestal;
 - vi. As consequências económicas, sociais e ambientais;
 - v. Os grandes incêndios florestais da Região do Algarve.
- IV. Medidas de prevenção e comportamentos de autoproteção.

ENRS

“ENCONTRO NACIONAL DE RISCOS SOBRE RISCO SÍSMICO”

carga horária: 7 horas e 30 minutos

data: 27 de abril de 2019

objetivos:

- I. Identificação do risco sísmico e significado dos conceitos associados;
- II. Aprofundamento dos conteúdos, constantes do RERisco, sobre risco sísmico, designadamente sobre as suas causas e os principais efeitos;
- III. Conhecimento dos comportamentos de prevenção, por forma a promover a aquisição de hábitos de segurança, com vista à minimização do risco;
- IV. Instituição de medidas de autoproteção adequadas à segurança pessoal perante a manifestação do risco.

conteúdos:

- I. Enquadramento da ação;
- II. Manifestações do risco sísmico em Portugal e a proteção das construções:
 - i. A importância da sismologia;
 - ii. Riscos sísmico em Portugal
 - iii. Desempenho sísmico de edifícios;
 - iv. Estabilidade estrutural e vulnerabilidade dos edifícios.
- III. Riscos da região do Algarve
- IV. Risco Sísmico. Lições aprendidas com o passado:
 - i. Papel da Proteção Civil na preparação para os sismos;
 - ii. Educação para os sismos e criação de sociedades mais resilientes;
 - iii. Planeamento de emergência para eventos sísmicos;
 - iv. Transmissão da informação em situações de catástrofe;